

Medicina Veterinária

Identificação de bactérias Gram-negativas e *Corynebacterium* spp. em amostras de leite de vacas de fazendas produtoras de queijo da região do Serro-MG

Larissa Thalia Costa Manfro - Acadêmica do 6º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Pedro Felipe Rodrigues e Oliveira - Pós-graduando do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Dircéia Aparecida da Costa Custódio - Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Bruno Borges Silva - Pós-graduando do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Alessandro de Sá Guimarães - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Associada do Departamento de Medicina Veterinária (DMV), UFLA – Contato: elaine.dorneles@dmv.ufla.br - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A região do Serro, localizada em Minas Gerais, é reconhecida historicamente por sua tradição na produção de queijos artesanais, considerados patrimônio cultural e de grande importância econômica para a região. Entretanto, a qualidade e a biossegurança do queijo produzido estão diretamente relacionadas à qualidade do leite e à saúde do rebanho, sendo a mastite uma das enfermidades de maior impacto na produção. Diversos patógenos podem estar envolvidos no desenvolvimento da mastite. Entre eles, as bactérias Gram-negativas, como *Escherichia coli* e *Pasteurella* spp., responsáveis por quadros clínicos mais graves, além de agentes Gram positivos como a *Corynebacterium* spp., que também possui relevância no quadro inflamatório da doença. O objetivo deste estudo foi caracterizar patógenos presentes no leite de 436 amostras provenientes de 30 diferentes propriedades da região do Serro. As amostras de leite foram semeadas no dia 1 em ágar sangue bovino 5% em estrias compostas e incubadas em estufa a 37 °C por 24 horas. Após leitura inicial, as placas sem crescimento foram reintroduzidas na estufa para nova leitura em 24 horas. As colônias obtidas foram submetidas a testes de morfologia, coloração de Gram, catalase, KOH. Dentre os resultados, cocos positivos foram feitos testes para identifica-los como *Staphylococcus aureus*; *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus uberis* e *Streptococcus* spp; bacilos Gram negativos (1,38%; (6/436)) foram destinados a bateria bioquímica (citrato, TSI e SIM) e semeadura em EMB para diagnóstico de *Escherichia coli*, *Proteus* spp., *Pseudomonas* spp. e *Salmonella* spp.; Já bacilos Gram-positivos catalase positivos e KOH negativos foram caracterizados como *Corynebacterium* spp. pela morfologia. Os resultados revelaram, entre outros, a presença de bactérias Gram negativas, como *Enterobacter* spp. (16,67%; (1/6)), *Pasteurella* spp. (16,67%; (1/6)), *Escherichia coli* (16,67%; (1/6)), *Pseudomonas* spp. (33,33%; (2/6)) e outros Gram-negativos (16,67%; (1/6)), além de Gram positivos como *Corynebacterium* spp. (1,83%; (8/436)). Essa caracterização da diversidade microbiológica evidência os tipos de patógenos mais presentes nos rebanhos produtores daquela região. A união entre métodos de diagnósticos precisos, direcionamento do tratamento e manejo sanitário adequado, possibilita a integração entre práticas de manejo, saúde animal e qualidade do leite, essencial para garantir a continuidade e valorização da tradição do Serro.

Palavras-Chave: Diagnóstico, mastite, leite.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, CAPES e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/T-FXcsEsHkl>

Sessão: 5

Número pôster: 154

Identificador deste resumo: 5866-19-5688

novembro de 2025